

Revista Científica

FACULDADE ATENAS- PARACATU-MG

Indexadores:

latindex

LivRe
REVISTA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSS 1980-6957 | Vol 12 nº4 Ano 2020



FACULDADE
ATENAS

www.atenas.edu.br
38 3672-3737

A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR NOS ANOS INICIAIS

Karolayne Fernandes De Araújo
Hellen conceição Cardoso Soares
Pollyanna Ferreira Martins Garcia Pimenta
Renato Philipe de Sousa
Jordana Vidal Santos Borges

RESUMO

Ao analisar o ponto de vista da diversidade surgem novas concepções que procura identificar a dança como expressões da cultura corporal por meio de seus movimentos. Este trabalho teve como prioridade mostrar como as danças ajudam no desenvolvimento dos movimentos sociais favorecendo benefícios a todos os alunos. A dança faz parte da cultura corporal, dificilmente ela é encontrada na educação física. Através dessa concepção procuramos identificar a sua importância ao ser inserida no contexto escolar. Os estudos desenvolvidos nesse trabalho foram para identificar os conceitos e as finalidades que o contexto da educação física possui. Nesse sentido, o estudo veio por meio de incentivar e mostrar para os educadores que eles necessitam fazer mudanças ampliando a forma do ensino, pois elas começaram a se desenvolver com imaginações fazendo com que seja fácil trabalhar com movimentos e suas expressões. Pretendendo criar novas ideias que irá acrescentar no trabalho dos professores e no progresso de seus alunos. Desse modo, para concluir o trabalho, tive como meta incentivar as pessoas não somente a praticar esportes, bem como a ler os conteúdos teóricos das disciplinas, despertando a curiosidade de todos os alunos e fazendo com que eles participem de suas aulas práticas para terem uma vida saudável. E também dos contextos das aulas teóricas para eles entenderem qual a importância de a dança ser inserida em seu dia a dia.

Palavras-chave: Contexto escolar. Movimento. Dança.

ABSTRACT

When analyzing the point of view of diversity, new conceptions emerge that seek to identify dance as expressions of body culture through its movements. This work had as priority to show how dances help in the development of social movements avoring benefits for all studentes. Dance is parto f body culture, it is hardly found in physical education. Through this conception we try to identify its importance when inserted id the school context. The studies developed in this work were to identify the concepts and purposes that the contexto of physical education has. In this sense, the study came about by encouragung and showing educators that they need to make changes by expanding the formo f teaching, as they wil begin to develop with imaginations making it easy to work with movements and ther expressions. Intending to create new ideas that will add t the work of teachers and the progresso f their students. Thus, to complete the work, it aimed to encourage people not ony to play sports, but also to read the theoretical contentes of the disciplines. Making it arouse the curiosity of all students by making them participate in their practical classes to have a healthy life and the contexts of the theoretical classes for them to understand the importance of dance being inserted in the daily lives.

Keywords: *School context. Movement. Dance.*

1 INTRODUÇÃO

A dança considerada historicamente a mais antiga das manifestações socioculturais, e apesar disso sempre esteve pouco presente nas escolas, sendo no atual contexto escolar desenvolvido tanto pela área da Educação Física quanto pela Arte, sendo o processo de ensino e aprendizagem diferenciado, principalmente diante de diversas articulações teóricas por que tem passado essas disciplinas. Apesar da sua indiscutível importância na formação da criança, esta prática nem sempre consegue o devido espaço comparando-se com os demais conteúdos escolares. Deparando-se com problemas como a falta de diversidade de conteúdo, predominância dos esportes e das artes visuais, não aprofundamento, dentre outros fatores que têm dificultado a equivalência de enfoque nas diversas possibilidades dos conteúdos dessas duas áreas. (SAVIANI, 1992).

É por meio da dança e de seus movimentos que as crianças começam a adquirir experiências. Tendo resultados positivos através de cada aula, sendo assim, é essencial que uma criança participe das atividades escolares, com o tempo ela irá adquirir novos aprendizados, pois através deles começarão a surgir novas ideias com o propósito de exibir a dança e mostrar que ela é essencial no contexto escolar. (OSSONA, 1988).

Quando se fala em dança, chama a atenção de todos que estão estudando e debatendo sobre qual é a importância de ter as aulas de dança nas escolas. Pois, infelizmente, a dança passa por momentos de restrições quando ela tenta ser inserida no ambiente escolar. O fato de não ter a dança nas escolas começa a gerar questionamentos das pessoas, pois quando têm datas comemorativas, as escolas comemoram através de danças e o porquê de não as inserir em sua grade escolar.

2 A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

O início da educação física foi uma sugestão da pedagogia, pois supõe que as escolas dominem o modo de transmitir os seus aprendizados. O docente fica

encarregado para executar os serviços enviando todas as informações. (SAVIANI, 1992).

Com o crescimento da expansão industrial a educação física passou por uma fase difícil. Desse modo, os indivíduos que possuem uma capacidade física serão preparados para o fortalecimento financeiro da nação. O modo com que enxerga o homem, comparando-o como máquina. Auxiliando para fortalecer a base diante das dificuldades. (GALLARDO et. Al., 1998, p.19).

De acordo com KUNZ (1989), o esporte tem a finalidade de fazer com que as pessoas tenham mais atitudes inovadoras, que se tornem mais capacitadas e comunicativas. Quando se fala em adaptação social, lembra-se do esporte que é uma atividade que envolve bastante esforço físico. No início da Segunda Guerra, o esporte foi marcado como um dos mais procurados pela educação física. Por meio deles exibiam as qualidades quando fazem competições com a finalidade de conquistar títulos para o Brasil em vários setores.

Entre os anos 70 e 80, a Educação Física declinou a ciência - Fonseca (1989) em psicomotricidade, declara que o corpo não é compreendido como o confiável. Ele necessita de um mecanismo que precisa fazer as ações de comando, educar, automatizar, ensinar. E com essa evolução o desenvolvimento psicomotor busca trabalhar as suas capacidades.

As danças têm expressões primitivas, ela é antiga tanto quanto a vida humana. Ela possui conceitos que são relacionados através da vida do homem primitivo por trás das guerras, caças, casamentos, doenças, mortes, entre outros conceitos. A dança era desenvolvida antigamente por rituais aos deuses, casamentos que eram momentos de alegria, tinham também os períodos de colheitas e os momentos de tristeza como as doenças e as mortes. FAHLBUSCH (1990).

O ensino é focado no aluno para identificar as suas preferências e suas dificuldades. Compete ao professor conduzir e direcionar (SAVIANI, 1992). Em breve, a educação física será conhecida como uma parte importante que está relacionada à aprendizagem. Com essas informações é capaz de compreender que o contexto da educação física nas escolas, tem se destacado como uma necessidade de realizar atividades em seu meio escolar. Através do conteúdo educacional desempenha uma

função importante que reconhece as questões que são representadas nas práticas escolares, reconhecendo, da mesma forma a influência em relação às práticas pedagógicas. Nesse contexto, reconhece a cultura e seus movimentos corporais como parte fundamental do contexto da educação física.

Costa et.al. (1996) declara que a maioria das pessoas começa a fazer o curso de Educação Física com a finalidade de fazer exercícios físicos diariamente e de ter uma profissão que trará benefícios para a saúde física e mental.

Paulina OSSONA (1988) relata que por trás da dança e seus movimentos têm um significado que a dança é uma representação de inúmeras perspectivas na vida das pessoas.

É de suma importância retratar e frisar como assunto primordial a dança nas salas de aula, pois existem diversos tipos de danças e é através deles que os alunos começam a interagir uns com os outros e a participar das atividades escolares, juntamente com seus professores.

Classificação da Dança

- Dança Folclórica

É uma dança tradicional, que tem sua origem anônima. O folclore é a manifestação da nossa cultura popular, ela busca priorizar as suas crenças, valores e trabalhos. Quando conhece outras culturas e começa a compreender, você está adaptando e fortalecendo os laços da cultura. (FELÍCITAS, 1988).

Existem as danças folclóricas internacionais que têm um movimento que busca relacionar-se com seu estado de origem. Como exemplo, a dança do ventre na Arábia, da mesma forma que envolve o samba brasileiro. (BREGOLATO, 2006). Já as danças folclóricas brasileiras, cada uma tem seu significado de acordo com a sua origem.

Exemplos: a caboclinha, bumba-meu-boi que é de origem Europeia. Quando se comemora as festas juninas temos as danças de quadrilha, frevo e forró que são as mais cobijadas.

- Danças de Salão

Dança de salão é tudo que se dança a dois, que permite um encontro de corpos com a finalidade de troca de contatos. É, geralmente, vista em festas sociais.

Temos a valsa que foi a primeira dança de salão que teve início no século XVIII. Nos dias de hoje tem estúdios de dança que ensinam tanto a valsa quanto outros ritmos, sendo que, com o passar dos tempos foram surgindo novos ritmos. (BREGOLATO, 2006).

- Dança Contemporânea

A dança contemporânea teve início na década de 60, que é um conjunto de técnicas compostas da dança moderna e pré-moderna. Todas as pessoas podem fazer parte das atividades da dança contemporânea. Temos como exemplo: salsa, hip-hop, jazz, dança do ventre dentre outros. (FAHLBUSCH, 1990).

- Dança Clássica

A dança clássica surgiu do Renascimento conhecida como ballet, tem o objetivo de juntar todas as técnicas por meio dos movimentos corporais. Ballet é o nome que possibilita criar orientação representando peça musical por meio da dança. Antes de iniciar a dança moderna, a dança clássica era uma das melhores danças que por trazer seu movimento expressava a cultura artística. (LABAN, 1990).

Temos como exemplo: a Valsa Vienense e a Valsa Inglesa.

- Dança Escolar

A dança escolar busca ensinar os alunos de um modo mais animado. O seu objetivo educacional é buscar gestos e maneiras espontâneas através de suas expressões. É importante saber que ela está associada à educação física, fazendo parte do contexto escolar e também faz com que os alunos se aperfeiçoem, fortalecendo capacidades e mostrando os seus talentos. (FERREIRA, 2005).

- Danças Atuais

São danças que têm a origem das batidas do batuque e são as mais procuradas pelos brasileiros, temos como as mais famosas: o samba, o pagode, o Olodum e o axé.

Com a dança no meio escolar, analisamos a história para tentar compreender qual a relevância da dança e de onde vem o seu surgimento, ela é vista em lendas, mitos, literaturas e cerimônias no início das civilizações. (PORTINARI, 1989).

Em Atenas, era conhecido como homem educado aquele que tinha conhecimentos políticos e que conhecessem de determinados instrumentos musicais e que soubessem dominá-los. (Nanni, 1995)

Infelizmente não se fala muito em dança quando se baseia no contexto da educação física, pois geralmente o que encontramos nas escolas são ensaios e coreografias. Cabe ao professor buscar sempre desenvolver atividades que irão prender a atenção dos alunos, fazendo com que as aulas não fiquem repetitivas. A inclusão da disciplina de Educação Física nas escolas começou por volta do século XIX, mas sempre teve receios quando se fala em fazer exercícios físicos mesmo sendo fundamental e ajudar a ter uma boa saúde, tanto física quanto mental. (BREGOLATO, 2006).

Soares (1998) afirma que um dos exercícios que era conhecido como as mais importantes por volta do século XIX era a ginástica que se tornou famosa naquela época. A disciplina de Educação Física chegou ao Brasil no Ensino Fundamental e Médio e hoje se expande em diversas universidades com o objetivo de influenciar as pessoas a fazerem atividades físicas com o propósito de ter uma boa saúde mental e física, e orientar para terem uma boa profissão.

Verderi (2000) acredita que a dança tem que ter uma relação juntamente com a disciplina de Educação Física. Com o acesso às aulas os alunos terão interação por meio de seus movimentos corporais que estão relacionados à dança. A importância da dança nas escolas está sendo fundamental, pois as atividades físicas têm diversos benefícios, dentre eles: a redução de doenças crônicas, a diminuição do estresse, a melhoria do sono, o aumento da capacidade de desenvolver ações e a confiança.

O objetivo da dança dentro da disciplina é a sua evolução, pois ela trabalha de uma maneira que fará com que os alunos tenham relevância e diálogos através de seus movimentos. (PCNs Arte, 1997).

Sobretudo, a dança na escola adquiriu diversas maneiras e tem se desenvolvido a cada dia. Por meio da dança tem a música que possui vários gêneros e características. Com a música fica mais fácil poder ensinar a dança, pois a mesma possui um acolhimento corporal. Ela trouxe chances e possibilidades de ser estudada e

trabalhada, principalmente quando se refere ao contexto escolar. A dança é conhecida como uma sugestão construtiva e pedagógica. (VERDERI, 2000).

A arte do movimento além de desenvolver as formas individuais e coletivas de expressão, de criatividade, de espontaneidade, concentração, autodisciplina, promove uma completa interação do indivíduo e um melhor relacionamento entre os homens (Arruda, 1988, p.15).

Portanto, constata-se que o contexto da dança contém vários componentes que podem ser ensinados na escola e ao mesmo tempo em outros ambientes. Da maneira com que Arruda (1988) indica que é fundamental inserir a dança e seus movimentos na grade escolar, nas empresas, nas creches, nas praças que são lugares que possam receber toda a população. Tendo como objetivo fazer com que as pessoas conheçam de perto o que realmente é a dança.

Marques (2003) alega e mantém a sua concepção de que a dança não é muito falada nas escolas e que, sendo assim, ela não é estudada como deveria. É importante ter as aulas de dança nas escolas, pois através delas teria um bom resultado.

A dança é indispensável, pois é através dela que as pessoas irão se expressar, pois ela traz benefícios como, por exemplo: ter uma vida saudável, ter uma postura melhor, fortalecimento de músculos, excelente no tratamento contra a depressão dentre outros benefícios. A dança sempre fez parte da vida dos indivíduos desde os tempos mais distantes, ela adquiriu diversos objetivos fazendo com que esses a adicionassem nas rotinas do dia a dia. (GARAUDY, 1989, p.13)

O uso da dança diante dos conceitos educacionais é fundamental para a evolução física, mental e social dos seres humanos. Com o desenvolvimento das danças as crianças começaram a se sentir melhores através das habilidades e dos conhecimentos adquiridos ao longo das aulas. Buscamos mostrar e apresentar os princípios e as características de ter a dança como uma disciplina nas escolas. Certamente, com a intenção de diversificar relativamente à reflexão sobre qual é a relação que ela poderá envolver as pessoas ao dançar. (KUNZ, 1991).

Pereira (2007) informa que a introdução da dança na educação física, principalmente no setor educacional, dispõe de uma percepção sobre qual é o objetivo

que a disciplina tem na educação. Os estudos têm uma finalidade quando se refere aos conteúdos da disciplina fazendo com que os alunos possuam capacidade de se desenvolver cada vez mais com as aulas teóricas e práticas.

Roger Garaudy (1989) questiona e diz: para onde vai o ensino de dança? Assim, ele declara que a dança é o “primo pobre da educação” esses conceitos já foram modificados com o intuito de trazer melhorias para o desenvolvimento das áreas de educação.

Miranda (1994) se expressa quando fala sobre a formação de novos acadêmicos. Ela fala sobre a existência e o valor em relação à dança na disciplina de Educação Física. Conforme Miranda, desse modo esclarecia o porquê da ausência da dança nas escolas. Possivelmente por ter pouca carga horária e não ser o suficiente para os estudantes aprenderem todo o conteúdo durante todo o curso. Em outras palavras, a autora menciona que há censura quando o assunto é dança. Desde que seja por sua baixa dimensão ou até mesmo pela sua carga horária.

3 DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR

Nos dias de hoje, quando se fala em dança, não tem como não se lembrar dos anos anteriores. Oliveira V. (2001, p.14) declara que “Um dos exercícios físicos que conquistou e teve uma grande importância na vida dos homens foram à dança. (60.000 a.C.)”

Sendo assim, a dança no Brasil conseguiu atribuir o domínio público. Quando se fala em desenvolver a dança, não é só ter as aulas práticas, você deve analisar e tentar compreender os seus objetivos através das aulas teóricas. (MARQUES 2003, P.19)

Infelizmente ainda existem preconceitos quando envolve a dança, alguns professores optaram por dar outros nomes para suas atividades em salas de aula como, por exemplo, “expressão corporal”, vale ressaltar que não são somente os alunos e seus pais que até então julgam a arte da dança como um exercício feminino. Como podem existir ainda pensamentos e julgamentos maldosos como este, em um país como o Brasil, pois a dança faz parte dos movimentos culturais, como as festas de carnaval e as festas típicas que podem ter vários conceitos. Independentemente dos recursos para ampliar o desenvolvimento de nossa sociedade ela ainda é preconceituosa. No ambiente social escolar frequentemente caracteriza umas atividades como femininas ou masculinas. No decorrer das aulas de educação física nas escolas, acontecem separações de grupos como, por exemplo, os meninos jogam futebol e as meninas jogam queimadas. Portanto, para os educadores trabalharem mostrando a importância de os alunos fazerem juntos as aulas práticas, tornaram mais difícil, pois infelizmente ele terá bloqueios (DIONÍSIA NANNI, 1995).

Com base em uma pesquisa houve uma estimativa entre alunos de ambos os sexos, as meninas saíram na frente dominando várias áreas e também tendo o controle da leitura, foi identificado que elas têm mais chances de aprender e executar diversas ações que forem propostas (EURYDICE, 2010).

Durante as décadas de 1990 e 2000, inúmeras políticas começaram a ser aceitas, junto ao propósito de certificar as circunstâncias e as ações da educação com a finalidade de diminuir as diferenças da desigualdade dos sistemas de ensino.

(HERMETO et al., 2007).

A disciplina de Educação Física é desenvolvida com vários tópicos e temáticas, entre expressões produzidas pelos homens ao longo de sua história. Para entender sobre os movimentos corporais serão através dos jogos, lutas, danças e esportes. Essas atividades são importantes e devem ser desenvolvidas nas aulas de educação física com frequência. Dançar envolve inúmeras origens e culturas que pode ser uma maneira de tentar entender o quanto a dança é importante para a nossa sociedade é através desses aspectos culturais que poderá tentar solucionar alguns problemas que algumas pessoas enfrentam relacionados ao preconceito. (MACEDO, 2001).

Com as aulas de educação física os alunos e as alunas irão notar o quanto é importante explorar esses conteúdos, pois será mais fácil criar um vínculo entre eles, tornando-se as aulas mais interessantes, assim eles terão um interesse maior para tentar fortalecer e enfrentar as questões existentes do preconceito. (DIONÍSIA NANNI, 1995).

A escola é um ambiente que tem o poder transformador. Os professores procuram trabalhar em suas aulas oferecendo muitos conteúdos para diversificar e melhorar os conceitos da educação física, fazendo com que os alunos entendam e conheçam cada definição de modalidades, desenvolvendo experiências. Ferraz e Macedo (2001) compreendem que conseguem localizar a Educação Física juntamente de contextos específicos que procuram desenvolver as atividades, fazendo com que os alunos tenham um ensino qualificado.

A disciplina de Educação Física possui como uns de seus principais objetivos planejar de forma mais sucinta as atividades que serão desenvolvidas em salas de aula, assim os alunos irão conhecer e entender melhor sobre as práticas corporais, criando contatos entre todas as culturas de nosso país. Por esses motivos que a dança deveria fazer parte do contexto escolar, pois é tão importante tanto quanto outra atividade. Sendo assim, fará com que os alunos conheçam o que estão estudando para tentarem compreender mais sobre a dança e como ela chegará ao ambiente escolar e em sua vida. (LABAN, 1990).

Dessa maneira, os professores procuram priorizar conteúdo da disciplina,

fazendo com que os alunos se esforcem cada vez mais para conseguir atingir a meta. Os alunos são responsáveis por seus desempenhos e por suas falhas, pois os professores estão juntos para poder ensinar procurando suprir as dificuldades encontradas em sala de aula, pois eles fazem o seu papel através dos conteúdos propostos para executar os trabalhos, sendo assim, cabe ao aluno estudar para, enfim, alcançar os objetivos. (GONÇALVES, 2006)

Com as aulas de dança o professor deverá chegar ao seu objetivo, ele terá que criar conteúdo separando por tópicos que serão trabalhados em suas aulas, pois é no decorrer das mesmas que os alunos terão conhecimento sobre o seu próprio corpo. Se os alunos tiverem uma boa relação tornando-se um bom convívio será mais fácil para os professores trabalhar e ensinar a dança para ambos os sexos. (VERDERI, 2000).

De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Física (PARANÁ, 2008), a dança é vista como uma disciplina importante dentro da escola. Pois ela ajuda no desempenho da imaginação, da expressão corporal e da cooperação. Dançar é uma maneira que muitos vão encontrar para ajudar a ter uma boa expressão, através de seus ritmos ela faz com que os alunos comecem a ter mais atenção, solidariedade e colaboração, pois ela engloba diversas fontes de comunicação.

Cunha (1992, p.11) fala que a dança é digna de se associar com a educação física para acrescentar no desenvolvimento de suas atividades como a ginástica, os jogos esportivos, as brincadeiras lúdicas, recreativas e artísticas. Com esse acréscimo tornará mais fácil o entendimento dos métodos teóricos. As atividades lúdicas podem ser desenvolvidas em salas de aula como por exemplo: pinturas, jogos de tabuleiro, gincanas, fantoches dentre outros. Ela é uma atividade que busca incentivar a todos conquistando não só as crianças, como adolescentes, jovens e adultos, fortalecendo vínculos através de seus conteúdos.

As danças contêm atributos como as atividades lúdicas e ritualísticas nas quais tinham expressões de alegria. Sendo que os episódios importantes na sociedade antiga aconteciam sucessivamente com participação corporal. Nanni (2003) testemunha quando cita:

As danças, em todas as épocas da história e/ou espaço geográfico, para todos os povos e representação de suas manifestações, de seus “estados de espírito” Por meio de emoções de expressão, e comunicação do ser e de suas características culturais. (NANNI, 2003, P.7)

As possibilidades de as escolas acrescentar a disciplina da dança no contexto de educação física, necessitam ser mais faladas nos cursos de formação. É importante dizer que não são somente as aulas práticas, mas que é importante que os profissionais licenciados em dança estudem e apresentem a sua metodologia. No conceito de Barbosa (1991, p.6) “assim como a matemática, a história e as ciências”, a arte da dança possui um comando e uma linguagem que deve ser notada. Sabendo que a dança é uma cultura que foi incluída no mundo da arte juntamente com a cultura. Infelizmente, sabemos que no Brasil há poucas ofertas de cursos de licenciatura, graduação ou bacharelado em dança.

Pereira (2007) especifica que a dança tem exercícios que podem ser executados em locais diferentes. Quando se fala em aulas de danças pode observar que elas se fazem presentes, podendo ser encontradas em locais como praças, academias, estúdios, escolas públicas, municipais e particulares.

Um dos propósitos das aulas é possibilitar uma evolução tanto física, emocional, cognitiva e social de cada participante. E por meio das aulas e das experiências adquiridas fará com que dança se desenvolva e conquiste um lugar no topo da sociedade, fazendo com que permaneça a cultura através de seus contextos. (DAÓLIO, 1996).

4 BENEFÍCIOS DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS

Com a evolução histórica, a educação escolar tem favorecido algumas regras quando se refere a valores corporais. Com essa percepção Silva Damiani (2005) debate que a história da sociedade foi interpretada como um ponto de vista impróprio quando se fala em dar valor à cultura corporal, com isso nota-se que há discriminação quando envolve essas disciplinas que são desenvolvidas por trás de atividades lúdicas.

A linguagem corporal é um conjunto de expressões. Sobretudo o modo de como o nosso corpo se manifesta, por meio de expressões faciais, posturas e gestos e variados sinais que exalamos através do contato humano. É necessário ficar ligado aos movimentos que estamos produzindo, com o objetivo de aprender com esses vínculos. É essencial que a dança comece nas escolas para poder desenvolver as metas educacionais. Com esse entendimento Pereira ET al relata que:

[...] a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, podem-se levar os alunos a conhecerem a si próprio se/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres [...]. Verifica-se assim as infinitas possibilidades de trabalho do/para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade. (PEREIRA ET AL, 2001, p 61)

Dessa maneira, autores como Marques (2003), Sborquia e Gallardo (2006) e Strazzacappa e Morandi (2006) afirmam que com os trabalhos teóricos e as aulas práticas a escola vai conseguir formar acadêmicos com um conhecimento mais amplo e assim eles poderão passar tudo que aprendeu com mais facilidade. Pois é importante que eles conheçam todo o conceito da história da dança.

O sistema didático desempenha uma função de suma importância que conhece as matérias e as questões escolares, reconhece, da mesma forma os domínios das áreas pedagógicas. "(...) os contextos associam e modo direto os propósitos estabelecidos." (LUCKESI, 1991, P.134).

Atualmente a dança alcançou um lugar no topo da sociedade e com isso ela vem trazendo algum benefício, que irá ajudar desenvolver novas práticas e estudos a nós educadores para ampliá-los no contexto escolar. Ela não é apenas uma dança que

é desenvolvida pelas mídias e sim como uma atividade que será reproduzida de forma criativa com expressões e comunicações.

A educação física valoriza o movimento corporal, pois as aulas são importantes em todos os sentidos, começando pela aprendizagem e os seus benefícios de ter uma vida saudável. A disciplina consegue aproveitar tudo o que envolve a comunicação do professor juntamente com os alunos, pois é através dessa relação que eles irão começar a se desenvolver cada vez mais, expressando, comunicando e compartilhando. (Vargas 2003, p.13).

Nas escolas, as aulas têm como objetivo oferecer a todos bastante diversidade, buscando aprimorar os conhecimentos e sendo essencial para as crianças, oferecendo possibilidades de ter movimentos corporais e despertar desejos em realizar atividades físicas. Pois é nas escolas que elas começarão a ter convívio com outras pessoas, e essa interação começará por meio das brincadeiras que serão dirigidas em salas de aula. Por essa razão, a disciplina de Educação Física tem a chance de colaborar ajudando a todos terem um bom desenvolvimento, fazendo com que possam melhorar a sua capacidade e seus movimentos. (Cunha 1992, p.13).

A dança nas aulas de educação física representa para o aluno uma oportunidade de conhecer os movimentos corporais por trás dessas experiências que tem como finalidade manter a origem de cultura social. Ressaltando que ensinar a dança tem um valor único.

Dançar é tão importante para uma criança quanto falar, contar ou aprender geografia. É essencial para a criança, que nasce dançando, não desaprender essa linguagem pela influência de uma educação repressiva e frustrante. É preciso que cada um de nós, ao sair de um espetáculo de dança que o tenha entusiasmado, se debruce sobre esse problema e o encare em nível da existência e não apenas no do espetáculo, transpondo desse modo a satisfação interior para o plano da participação duradoura. O lugar da dança é nas casas, nas ruas, na vida. (Béjart, citado por Garaudy, 1980, p.10)

Com essa afirmação, compreendemos que o mundo artístico educacional, existente na dança, esclarece seu ponto de vista e tenta solucionar se caso houver conflitos referentes às habilidades e às suas práticas que são encontradas no dia a dia. (Gamboa, 1995).

Com base nos estudos de Nanni (1997), destaca-se que os professores

devem trazer diversas fontes de estudos quando é encontrada dificuldades e quando eles percebem que alguns alunos estão interessados pelas aulas, trazendo novidades para prender a atenção deles e fazer com que eles tenham uma disposição melhor para estudar, tentando entender qual a importância que as aulas têm nos dias de hoje. Sendo assim, as escolas deverão expandir os ambientes para a arte da dança.

Quando se refere à dança no contexto escolar, é essencial que tenha os processos pedagógicos. Com essa razão, é necessário manter a inclusão, as atividades lúdicas, e as artísticas. Dessa forma, a dança deve favorecer a expressão dos alunos, incentivando-os a desenvolverem seus princípios por meio de suas imaginações e criatividade. (NANNI, 1997).

A dança na escola, ligada à disciplina de Educação Física, precisará ter uma atribuição principal durante os trabalhos pedagógicos. Com a finalidade de evoluir por trás das atividades e fortalecer as aulas práticas para ter os resultados que se esperam, assim, o professor deverá usar a sua criatividade para criar atividades que vão contribuir na evolução dos alunos, fazendo com que estes tenham um conhecimento melhor, fortalecendo, aumentando a autoconfiança e a autoestima. (PERRENOUD (2001).

Desse modo, caberá ao educador preocupar não somente com as aulas práticas, mas também com as aulas teóricas, elaborando estudos de qualidade, mostrando as suas características principais que irão ajudar no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Os estudantes fazem o curso durante quatro anos, alguns continuam estudando para se aprimorar mais. Eles começam a trabalhar com crianças e adolescentes desenvolvendo várias atividades. Os profissionais devem ser determinados, otimistas, criativos, comprometidos, responsáveis e, acima de tudo, éticos. Pois com esses atributos eles irão dar o seu melhor, ajudando na construção de um aprendizado de qualidade. A dança na educação ajuda a controlar os sentimentos e emoções. (Freire e Rolfe, 1999).

Educação Infantil: deverão ter exercícios que facilitam no andar e no correr. Oferecer atividades com música como: cantiga de roda, ciranda – cirandinha, atirei o pau no gato dentre outras que ajudarão no fortalecimento dos movimentos corporais. (BRITTO, 2003).

Ensino Fundamental: o Ensino Fundamental se define, normalmente, introduzindo crianças com idade entre 05 e 14 anos. Para desenvolver as atividades com qualidade, os docentes deverão saber dominar todos os períodos dos alunos, pois com essa idade elas ainda apresentam dificuldades.

Sendo assim, os professores deverão criar as aulas com o objetivo de ajudar os alunos a terem domínio, tanto na escrita quanto na leitura. Oferecendo atividades como andar, correr e saltar. Fazer exercícios movimentando os ombros, cabeças, pernas e mãos que irá desenvolver a coordenação motora.

Ensino Médio: agora, as atividades que irão contribuir com o desenvolvimento dos alunos entre 14 a 17 anos seriam as danças populares e as danças de salão.

Araújo (2007) menciona que as atividades para praticar nas aulas de educação física ajudarão o trabalho de equipe, além das cantigas de roda que promoverá a inclusão social.

Educação Infantil e Ensino Fundamental: dança das cadeiras, cantigas de roda como: “caí, caí balão”, morto-vivo, amarelinha, pular corda, já no Ensino Médio busca promover campeonatos escolares através dos jogos de basquete, futebol, vôlei dentre outros que é fundamental para a interação dos alunos.

A escola, por ser um ambiente escolar, deverá contribuir mais com seus exercícios, ela é fundamental no desenvolvimento integral da criança. As atividades dos professores deverão ser elaboradas com bastante coerência.

Miranda (2008) busca falar que o professor deverá sempre estudar para aprimorar os seus conhecimentos diante da sua disciplina. Pois quanto mais se sabe mais poderá ensinar com sabedoria.

É importante que tenham professores qualificados que buscam ajudar o aluno em todos os quesitos, pois eles devem saber que cada criança possui habilidades diferentes, então é fundamental ter essa ligação entre os mesmos, pois os professores passarão a conhecer cada aluno, criando novos métodos para ajudar no seu desenvolvimento. É interessante que haja vínculos entre alunos e professores, pois facilitará no decorrer do ensino e da aprendizagem. Sabemos que edificar laços e

fortalecê-los não é fácil. É necessário que os docentes tenham seriedade e tranquilidade em exercer a sua função e que eles saibam a importância de ter o diálogo e, além do mesmo, ter empatia, acolhimento, respeito e responsabilidade. Através dessas qualidades irá permitir que o ambiente escolar fosse aconchegante e prazeroso tanto para ensinar quanto para aprender. (VERDERI, 2000).

Quando se fala da dança em qualquer quesito, ela tem como finalidade trazer a expressão através de suas emoções, fortalecimento a psicomotricidade. A dança deveria ser desenvolvida nas escolas, seria prazeroso poder ensinar e se divertir ao mesmo tempo. (SILVEIRA, 2008; BRASIL, 1998; BERNARDINO et al., 2009; GARIBA, 2005).

O conteúdo que faz parte da dança, através de suas músicas promoveria benefícios com a finalidade de construir vínculos e fortalecimentos. Se houver o ingresso da dança nas escolas irá ajudar os alunos a se expressar e comunicar melhor, a dança trará resultados positivos mediante o seu contexto.

Desse modo, é essencial que a dança chegue e caminhe junto com o trabalho escolar. Por meio da dança os alunos e professores poderão evoluir controlando o seu comando. Através desses raciocínios, consideramos que a dança é primordial na educação do ser humano.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo identificar a importância de ter a dança nas aulas de educação física, mostrando os conceitos teóricos e falando um pouco de como seria essas aulas na prática. Diante do contexto, é importante dar oportunidade ao aluno para ele ter um conhecimento sobre o seu corpo através de jogos, danças e esportes, mostrando as ligações por meio de seus movimentos. (GARAUDY, 1989, P.13).

No decorrer das afirmações quando expressou em dança e as escolas buscaram referir na importância da dança na educação física que tem um objetivo no qual envolve a educação. Por esse motivo, acredito que tenham somente resultados positivos se conseguirem inserir a dança no contexto escolar. Pois sabemos quais os

benefícios que ela tem para oferecer a toda sociedade.

A dança permite que as pessoas tenham uma evolução desde a teoria quanto a prática, possibilitando que todos possuam destreza, uma boa coordenação motora e um conhecimento melhor sobre o seu corpo. (PEREIRA, 2007).

Com este estudo, espera-se que essas observações e argumentos tenham relações juntamente com novos princípios e debates, acima de tudo, com o aperfeiçoamento da dança. Observando também o desempenho do professor, fazendo com que ele tenha responsabilidade e conhecimento referentes aos estudos propostos. Pois, se eles possuírem autoconfiança, serão capazes de formar acadêmicos competentes envolvendo toda a sua metodologia do processo educativo e social. (MACEDO, 2001).

Através do estudo abordado, colocamos a importância de ter a dança no contexto escolar, levando ideias que poderão aprimorar o desenvolvimento dos alunos por meio das aulas de dança e seus variados ritmos. Diante desses conceitos e renovações permitirá com que os alunos conheçam os tipos de dança existentes no mundo e fazendo com que eles tenham conhecimento sobre os movimentos corporais.

Acreditamos que é necessário ter um conhecimento sobre a dança que fará com que o aluno tenha interação e trocas positivas com outras pessoas, fortalecendo o convívio escolar e familiar. Fazendo com que eles entendam o verdadeiro significado de partilhar, dialogar e trabalhar em grupo, sendo que esse vínculo permite beneficiar tanto os professores quanto os alunos.

De acordo com Moreira (2017) as danças conseguem dominar os pontos de destreza, leveza, desenvoltura e flexibilidade, proporcionando aos alunos evoluções de seus movimentos corporais. Portanto somos capazes de chegar ao nosso objetivo, complementando que suas normas motivam os alunos a melhorar as suas habilidades.

Concluimos que é importante ter uma boa interação entre professores e alunos, através desse vínculo uma vez que beneficiaria a todos fazendo com que as aulas fossem elaboradas e praticadas com confiança.

É fundamental saber que além dos esportes que são encontrados nas aulas de educação física, a dança seria um conteúdo essencial, pois possui diversos benefícios sociais, culturais, emocionais, dentre outros.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Solange. **Arte do movimento: as descobertas de Rudolf Laban na dança e ação humana** São Paulo: PW Gráficos; Editores Associados, 1988.

BARRETO, D. **Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola. 2º Ed. Campinas:** Autores Associados, 2005

BERNARDINO, E. J. et al. **A dança no contexto da educação física: na visão de professores de ensino infantil e fundamental de Romaria-MG.** 2009. Disponível em: Acesso em: 3 nov. 2009.

BRASILEIRO, L. T. **O conhecimento no currículo escolar: o conteúdo dança em aulas de Educação Física na perspectiva crítica.** *Movimento*, Porto Alegre, v.8, n.3, p. 5-18 setembro/dezembro 2002.

CAMINADA, E. **Historia da dança: evolução cultural.** Rio de Janeiro, Sprint, 1999.
COLETIVO DE AUTORES, **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

CUNHA, M. **Aprenda dançando, dance aprendendo.** 2 ed. Porto Alegre: Luzzatto, 1992. P.11-13.
Departamento de Ensino Fundamental e Médio. Diretrizes Curriculares de Educação Física, 2008.

EURYDICE (2010), **Diferenças de género nos resultados escolares: estudo sobre as medidas tomadas e a situação atual na Europa. (Relatório), EACEA, Comunidade Européia: Gabinete de Estatísticas e Planeamento da Educação,** Ministério da Educação. Doi: 10.2797/51375.

FONSECA, Vitor. **Psicomotricidade.** 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
FREIRE, I.M. & ROLFE, L. **Dançando também se aprende:** O ensino da dança no Brasil e na Inglaterra. In: CABRAL, B.(Org.). **O ensino de teatro: Experiências interculturais.** Santa Catarina: UFSC, 1999.

GALLARDO, J. S. P.; Oliveira, A. B. de; ARAVENA, C.J.O. **Didática da educação física: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação.** São Paulo: FTD, 1998.

GAMBOA, S. **Teoria e prática, uma relação dinâmica e contraditória Motrivivência,** dez. 1995.

GARAUDY, Roger. **Dançar a vida.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

GARIBA, C. **Dança escolar: uma linguagem possível na Educação Física**. Revista Digital EF Desportes.com, Buenos Aires, v. 10, n. 85, 2005.

GARIBA, C. M. S. Personal Dance: **Uma proposta Empreendedora**. 2002.133F. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

GONCALVES, N. L. G. **Metodologia do ensino da Educação Física**: Ibpex, 2006.

HERMETO, A. M.; ANDRADE, M. V.; RESENDE, A. C. et. Al. (2007).

KUNZ, E. **O esporte enquanto fator determinante da Educação Física**. Contexto & Educação, v. 15, p.63-73, 1989.

LABAN, Rudolf. **Dança educativa moderna**. São Paulo: ícone, 1990.

MACEDO, Lino. **Educação Física na Educação Infantil do município de São Paulo: Diagnóstico e Representação Curricular em Professores**. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, p 63-82, 2001.

MARQUES, I.A. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.p.19-32

MIRANDA, Maria Luzia de Jesus. **A dança como conteúdo específico nos cursos de educação física e como área de estudo no ensino superior**. Revista Paulista de Educação Física, v. 8,. 2, p. 3-13 jul./dez.1994.

MORANDI CSD. **A dança e a educação do cidadão sensível**. In: Morandi CSD Strazzacappa M. Entre a parte e a docência: formação do artista da dança. Campinas: Papyrus; 2006. P. 71-125.

NANNI, D. **Dança-educação: pré-escola á universidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

NANNI, Dionísia. **A dança como veículo de expressão e comunicação**: uma visão holística. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 3, n. 1, p.41-45, jan. 1989.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação.

PEREIRA ML. **A formação acadêmica do professor de educação física: em questão o conteúdo da dança** [dissertação] Rio Claro (SP): Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências; 2007.

PEREIRA, S. R. C. et al., **Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento**. Revista Kinesis, Porto Alegre, n.25, p.60- 61,2001.

PERRENOUD, P. et. Al. (org.), **Formando Professores Profissionais: quais estratégias? Quais competências?** 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PORTINARI, M. **História da Dança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

ROSARIO, L. F. R., DARIDO, S. C. **A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes**. Motriz, Rio Claro, v11 n.3 p.167-178, set./dez. 2005

SAVIANI, Dermeval, **Escola e democracia**. – 8º ed. Campinas SP: Autores associados, 1992.

SILVEIRA, M. **Dança como ferramenta pedagógica na escola**. Iniciação Científica da Universidade Metodista de São Paulo. Congresso Científico de 2008, Universidade Metodista de São Paulo, 2008.

SOARES CL. Educação Física: **raízes européias e Brasil**. Campinas: Autores Associados; 1994.

VARGAS, L.A. **A dança na escola**. Revista Cinergis, Santa Cruz do Sul, v.4, n.1,p.9-13, jan/jun., 2003.

VASCONCELLOS CS. **Planejamento: projeto de ensino- aprendizagem e projeto politico- pedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização**. São Paulo: Libertad; 2002.

VERDERI, E. B. L. P. **Dança na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.